

Discussão na Câmara

A prisão de Pedro Barbudo, líder das invasões de duas áreas da União na divisa de Paranoá e Sobradinho, subiu à tribuna da Câmara Legislativa na sessão de ontem. A discussão fez os ânimos se acirrarem entre os deputados José Edmar (PMDB) e Rodrigo Rollemberg (PSB). Barbudo é assessor do deputado peemedebista e lidera cerca de 3,5 mil pessoas a resistirem às desocupações das áreas na divisa de Sobradinho e Paranoá.

Edmar interrompeu o início da discussão de um projeto para interpelar os colegas parlamentares sobre as razões da prisão de seu assessor pela Polícia Federal, a pedido da Procuradoria Geral da República. Ele disse ter estranhado a prisão de Barbudo, e principalmente a intervenção da Justiça Federal no caso. "Não quero imaginar que o juiz tenha errado ao decidir isso (a prisão). Será que foi induzido ao erro? Será que essas pessoas que induziram ao erro estão a serviço dos grileiros de Brasília? Será que poderiam usar a Polícia Federal em defesa dos grileiros de Brasília?", perguntava Edmar.

Rollemberg tomou a palavra e não só discordou das suspeitas jogadas por Edmar sobre o Ministério Público Federal, como parabenizou os procuradores que pediram a prisão de Pedro Barbudo. "Os próximos governos do DF que quiserem fazer uma ocupação ordenada do solo (...) terão dificuldades por falta de terras públicas, hoje invadidas e tomadas por grileiros", retrucou.